

Em fevereiro, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares atingiu a marca de 49 milhões, um recorde no País. Deste total, 40,1 milhões (81,7%) possuíam um plano coletivo, sendo que desses, a grande maioria (84,3%) eram do tipo empresarial, e 15,7% do tipo coletivo por adesão. Os dados constam na [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\) nº 68](#), desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

De acordo com o estudo, os planos coletivos empresais foram os que mais cresceram em volume de contratações, em 12 meses, com acréscimo de 1,5 milhão de vínculos – eram 32,3 milhões de beneficiários, em fevereiro de 2021, e saltou para 33,8 milhões em fevereiro deste ano, uma alta de 4,8%.

Vale destacar que a modalidade em questão representa a maioria do total de beneficiários no País (69%) e tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregado \(Caged\)](#). Isso porque entre fevereiro de 2021 e 2022, o estoque de empregos formais foi de 38,6 milhões para 41,2 milhões, respectivamente, um saldo de 2,6 milhões (crescimento de 6,7%). O número de beneficiários nesse tipo de plano, no entanto, foi de 32,3 milhões para 33,8 milhões (crescimento de 4,8%) no período.

Para mais detalhes sobre o relatório, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 03.05.2022.